



ASSEMBLEIA DE DEUS DO PLANO PILOTO
a Igreja do Novo Dia

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Elaborada por Helenita Silva da Mata

2017

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
1.1 Contextualização	03
1.2 Problemas encontrados na EBD.....	04
1.3 Objetivos da EBD.....	05
2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ DA AD NOVO DIA.....	06
2.1 Eixos Norteadores.....	06
2.1.1 Relacionamentos.....	06
2.2 Estrutura.....	10
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
ANEXOS.....	16
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A Escola Dominical é uma agência de ensino que, desde a sua origem, é dinâmica e aberta às possibilidades da comunidade onde ela se realiza.

Inicialmente, a necessidade de alfabetização, instrução secular e aulas de religião para as crianças de rua da cidade de Gloucester, na Inglaterra, levou Robert Raikes a implantar momentos dominicais com o propósito de reformar a sociedade, bem como contribuir com a transformação do caráter delas por meio do ensino bíblico. Esses momentos eram fruto do amor que tinha pelas crianças e aconteciam de forma independente das igrejas.

A ideia foi tão bem-sucedida que, após ser divulgada, expandiu-se país a fora. Com o tempo, sentiu-se a necessidade da divisão por faixas etárias para atender aos adultos também. Outra mudança foi que as reuniões dominicais passaram a ter caráter de ensino cristão realizado nas igrejas evangélicas em vários países, devido ao sucesso evidente da proposta inovadora.

As igrejas evangélicas implantadas no Brasil, dentre elas as Assembleias de Deus, adotaram a realização das Escolas Bíblicas Dominicais desde os seus primórdios, com vistas à evangelização e o ensino da Palavra de Deus.

No entanto, para grande parte dos evangélicos do Brasil de hoje, não há mais aquela motivação de sair de casa no Domingo para ir à aula de Escola Dominical. Não há quase nada que os atraia.

Onde estão os temas do dia-a-dia, os aprendizes desejosos de crescer no conhecimento bíblico, os professores que são chamados para dar aulas e que se preparam para isto? Quase não existem mais, ou definitivamente estão em extinção! Por isto vemos um grande declínio na Escola Bíblica Dominical do Brasil.

No exercício do magistério cristão, o valor do tempo é incalculável, até porque estamos preparando (e preparando-nos a nós mesmos, pois somos sujeitos do mesmo processo) pessoas para viverem na eternidade” (p.93, CARVALHO).

Enfim, a questão é: **Terá a Escola Bíblica Dominical falido?**

1.2 Problemas encontrados na EBD:

- a) Um dos maiores problemas é a questão do TEMPO, as pessoas estão envolvidas com muitas atividades fora e dentro da igreja, não sobra tempo para participar, envolver-se com a Escola Bíblica Dominical. Na maioria dos casos, menos da metade da igreja freqüenta a escola dominical, e muitas vezes somente para ser sociável.
- b) Outro empecilho é o ENVOLVIMENTO dos membros. O que vemos hoje é: pessoas se convertendo e não sendo despertadas pelos mais experientes para estudar e conhecer a Palavra de Deus. Famílias que não se preocupam em estar **no caminho** com as crianças, adolescentes e jovens. Vemos crentes vazios e que não definem nem o que crêem. A EBD tornou-se algo ultrapassado, cansativo, desatualizado e rotineiro, abordando assuntos fora do contexto diário dos alunos.
- c) Um outro grande problema em nossas Escolas Dominicais é a questão da insistência no erro. Um professor não deu certo, não houve crescimento qualitativo, dentre outras questões, mas permanece na docência. Não está na hora de rever a adequação do professor à classe ou a esse ministério para o bem dele e da turma?
- d) O comodismo e o despreparo da equipe que atua em todas as funções da EBD.
- e) A falta de apoio da liderança da igreja no sentido de investir na formação dos alunos e professores, no espaço físico adequado, nos recursos materiais, e outros.
- f) Existem ainda outras questões que comprometem a EBD.

Vivemos uma “crise” no ensino. Entretanto ela representa **risco e oportunidade**. Apesar de ser mais fácil e cômodo permanecer fazendo tudo como sempre foi feito, é bastante perigoso ao se tornarem verdades inquestionáveis e anacronismos.... Devemos aproveitar a oportunidade de mudar a forma de tratar a EBD para obtermos resultados melhores do que estamos tendo(CARVALHO, p.115).

Vale a pena retomar os seus objetivos para a análise dos entraves que ocorrem.

1.3 Objetivos da EBD

Um terço do ministério de Jesus foi dedicado ao ensino (Mt4.23). A Igreja deve seguir as pisadas do Mestre.

São **três** os objetivos da EBD:

- a) CONVERTER as pessoas a Cristo, ou levá-las a confessar a Jesus como Salvador.
- b) DESENVOLVER A ESPIRITUALIDADE dos alunos e o CARÁTER CRISTÃO, ou CRESCER em Jesus.
- c) TREINAR O CRISTÃO PARA O SERVIÇO DO MESTRE, OU SERVIR A Jesus.

Mt 28. 19, 20.

Assim, o lema é:

Cada aluno, um crente salvo.

Cada salvo, bem treinado.

Cada aluno treinado, um obreiro ativo, diligente e dinâmico.

2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ DA AD NOVO DIA:

Evolução é o desenvolvimento gradativo, progressivo e transformacional experimentado por qualquer coisa que se possa mudar (CARVALHO, p.95, 2013).

A AD Novo Dia tem buscado adaptar-se às demandas trazidas por toda a problemática enumerada acima que nos desafia como Igreja preocupada em fazer discípulos de Cristo, aptos para *estarem no mundo sem serem participantes dele*.

Portanto, a proposta em construção conta com a participação de pessoas que desempenham papéis intercomplementares com vistas a uma gestão compartilhada e eficaz da Educação Cristã na AD Novo Dia. Para tal, precisam **produzir, implementar, inovar e integrar**, segundo Hersey e Blanchard.

E essas ações têm sido inspiradas em vários **princípios** que balizam nossas ações como igreja local, aqui chamados de Eixos Norteadores.

2.1 Eixos Norteadores

2.1.1 Relacionamentos

Relacionamento é a correspondência, trato amistoso, convivência ou relações íntimas com alguém. Ele pode dar-se em diferentes níveis e esferas, tais como:

a) EU e DEUS: TRANSCENDÊNCIA

É o trato diário, familiar com o Senhor; a convivência com Ele numa relação de amizade.

A Bíblia relata apenas uma intenção de Deus: ter um relacionamento com o ser humano para salvá-lo da condenação eterna. E o próprio Deus envia Seu Filho Unigênito, Jesus, para restabelecer esta convivência com Ele que foi interrompida quando o homem pecou (Rm 5.8).

Portanto, a conversão do homem a Deus e a sua contínua volta à cruz do Calvário sempre que houver necessidade, é possível desde que a Palavra seja o seu alimento: ao **ler** (conhecer), **meditar** (interiorizar), **praticar** (obedecer) e

memorizá-la, o ser humano estará numa jornada em direção à uma vida cristocêntrica. É na Palavra que encontramos o próprio Deus.

b) EU e EU: IDENTIDADE

As problemáticas da vida moderna, as emoções e reações de cada indivíduo a elas, bem como a forma de relacionar-se consigo mesmo, com seus pares e com Deus são objeto de reflexões do psicólogo e pastor Estevam Fernandes, na obra Quando vem a brisa – reflexões sobre os dilemas humanos e a graça de Deus (2009). O texto a seguir transcreve algumas das reflexões feitas pelo autor:

“Todos somos diferentes. Cada pessoa traz em si uma dose de mistério. É o jeito de ser de cada um. São peculiaridades que tornam cada ser humano um ser único, com reações próprias e com singularidade.

Afinal, quem é o nosso maior rival? Nós mesmos e não outras pessoas! Vencer a si mesmo é o que faz uma pessoa vitoriosa (...). Nossa grande batalha dá-se dentro de nós mesmos. Nossa maior ameaça não é os outros; é o nosso **eu**.

A pessoa precisa, então, aprender lutar contra todos os inimigos ocultos que alojam dentro dela. Não apenas lutar contra eles, mas derrotá-los também. Entre esses inimigos ocultos estão o egoísmo, a falta de humildade, o complexo de superioridade ou inferioridade, o medo, a insegurança e a inveja e tantas outras forças negativas que são verdadeiros algozes.

Vencedor é aquele que, com humildade deseja aprender sempre mais e reconhece que precisa superar suas imperfeições. (...) É todo aquele que tem consciência que ninguém basta a si mesmo e sabe que grande só há um: DEUS!

Acreditar em si mesmo e nas suas potencialidades não é um mal, pelo contrário, é a base para uma vida vitoriosa. O mal é acreditar somente em si. Jesus Cristo, O Deus Conosco, afirmou: ‘Sem mim, nada podeis fazer’ Jo 15.5”.

*“Nenhuma língua toca as profundezas de minha natureza
Como a Palavra de Deus,
E nenhuma outra produz calma tão profunda
Dentro do meu espírito.*

*Prefiro-a a todas as forças da natureza,
Pois a Palavra de Deus é a fonte de todo o poder do universo.
Suaviza minha memória,
Ilumina minha esperança,
Estimula minha imaginação,
Dirige meu juízo,
Comanda minha vontade
E anima meu coração.*

Charles Spurgeon

c) Eu e a IGREJA: VIVÊNCIA

O texto a seguir foi extraído do livro Educação Cristã - importância, questionamentos e reflexões, volume I, compilado por Vilma Lira, 1996.

Quando Jesus disse: “(...) edificarei a minha igreja” (Mt16.18) Ele não se referia a um prédio, nem a uma organização em especial, mas evocava uma comunhão dinâmica e criadora de pessoas que haveriam de aceitá-lo pela fé e provar lealdade aos seus ensinamentos através de suas vidas (p.11).

Como povo de Deus, a Igreja deve estar empenhada em vivenciar o Reino dos Céus na terra, cultuando a Deus, vivendo em comunhão, proclamando o evangelho de Cristo, ensinando a verdade revelada e servindo à humanidade no Espírito de Cristo (p.11).

Pregar é ensinar, ensinar é pregar. A todas as pessoas. É claro que a Educação Cristã tem a ver com a Igreja local. É o ministério do ensino aos cristãos, a instrução do trabalho; é fazer discípulos e ensinar todas as coisas que Jesus mandou. Pregador sem ensinar tem trazido grandes prejuízos à evangelização, pois há muitos que acabam meramente buscando uma experiência, tantas vezes totalmente subjetiva sem qualquer âncora na realidade da Palavra (p.13).

É necessário, portanto, que os membros compreendam claramente a natureza e a função da Igreja. Precisam saber quem são, conhecer o trabalho que devem realizar e como realizá-lo, a fim de que a Igreja reafirme a sua missão divina no mundo e cumpra integralmente o propósito de Deus (p.12).

Falando sobre as funções da Igreja e sobre sua missão, Cathryn Smith insiste em que o “cumprimento da missão da Igreja depende do processo educativo. Não há nenhuma atividade da Igreja que não lance mão do processo educativo para conseguir bom êxito” (p.15).

A Educação Cristã é fruto da pregação, do ensino da EBD, das atividades em grupo. Ela resulta do discipulado, e de atividades sociais. O cristão que ao chegar aguarda a leitura bíblica para entrar no salão, ou que canta alegremente com a congregação, em grupo ou em solo está ensinando algo a alguém (p.16).

A Igreja é necessariamente uma parte de sua própria mensagem. Sua própria vida em Cristo não é um crescimento e expressão de sua mensagem, mas o meio pelo qual a transmissão da mensagem se efetua (p.54).

1 Pe 3.15

d) EU e a SOCIEDADE: INFLUÊNCIA

Muitas forças operam no mundo para influir e educar. O trabalho educativo da Igreja nunca pode ser cumprido efetivamente sem um estudo honrado e uma avaliação do que sejam tais influências e como a Igreja pode relacionar-se com elas. A Igreja deve ser a demonstração visível da comunidade onde não existem classe, raça ou preferências, nem outro nível qualquer de avaliação elaborada pelo homem senão que Jesus Cristo seja o cabeça.

O trabalho educativo da Igreja deve ser efetuado com valor, estando nós conscientes de que um poder único para a transformação do mundo foi outorgado à Igreja. Deus opera por intermédio de sua Igreja, para buscar e transformar os níveis da sociedade humana. Isso deve ser feito dentro de sua própria estrutura institucional e em seu programa educativo – a Igreja provendo a si mesma uma situação social de acordo com os níveis do evangelho; a Igreja apresentando em seu ensino uma norma clara de valores pela qual os indivíduos possam tomar decisões e orientar a direção de suas vidas, trazendo assim o poder redentor de Cristo sobre a sociedade.

Essa norma de vida será vital para as questões sociais e leal à vontade de Deus somente se a Igreja, sob a direção do Espírito Santo, mantiver Jesus Cristo como centro e fonte de verdade.

Se a Igreja coloca a si mesma como norma, ao invés de Cristo, sua influência se torna demoníaca, porque a Igreja, até certo ponto, é sempre uma escrava da cultura e está sob o juízo de Deus.

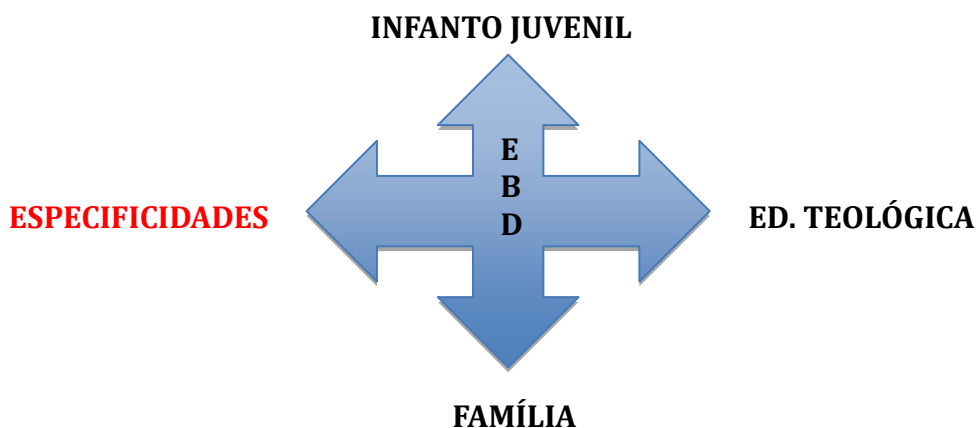
A Igreja é escatológica em sua origem. A Igreja, operando sob o poder do Espírito Santo, é empurrada para frente e aliviada de toda mescla com níveis temporais ou indignos, e do juízo porque se compreende a si mesma como entregue ao cumprimento dos propósitos internos iniciados em Cristo, os quais, finalmente, serão completados quando Cristo regressar para consumir a vitória que ganhou sobre a cruz. É por essa certeza da vitória final sobre o inimigo, inclusive a morte, que a Igreja, em meio a tentações e distrações de uma cultura secular, pode permanecer, em plenitude, sempre firme e incólume no trabalho do Senhor” (p. 56-57).

2.2 Estrutura

A Escola Bíblica Dominical (EBD) da AD Novo Dia está estruturada para atender às pessoas de todas as faixas etárias. Ela é assim organizada:

- Berçário
- Departamento Infante-juvenil
- Adolescentes
- Jovens e
- Adultos

A EBD se estrutura a partir de NÚCLEOS que são:



No intuito de atender os interesses por temáticas variadas, o aluno jovem ou adulto tem a possibilidade de matricular-se, a cada período, em um curso ou disciplina do Núcleo Educação Teológica, Núcleo de Especificidades ou Núcleo de Família.

O Núcleo de Educação Teológica disponibiliza matérias que promovem uma formação básica em Teologia, oferecidas em **doze módulos** a serem estudados em **três anos**, sem seguirem uma sequência rígida, o que permite optar por um deles em qualquer período de inscrição e a oferta de vários módulos ao mesmo tempo. Também dá direito à certificação pelo PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTINUADA (PECC) da Assembleia de Deus de Belém, PA.

Áreas de Estudo		Primeiro ano	Segundo ano	Terceiro ano
1º TRIMESTRE	Prática Ministerial MÓDULO 1	SOLUCIONANDO OS PROBLEMAS DA VIDA	O LÍDER INSPIRADOR	COMO INTERPRETAR A BÍBLIA Hermenêutica
2º TRIMESTRE	Estudos Bíblicos MÓDULO 2	REINO, PODER E GLÓRIA Descobrimdo o Novo Testamento	VELHO TESTAMENTO	DOCTRINAS FUNDAMENTAIS
3º TRIMESTRE	Desenvolvimento Espiritual MÓDULO 3	ESPÍRITO SANTO Batismo, dons e fruto	MORDOMIA E MATURIDADE DO CRISTÃO	ORAÇÃO E ADORAÇÃO
4º TRIMESTRE	Evangelismo e Missões MÓDULO 4	IGREJA EM AÇÃO Missão e Crescimento	EVANGELISMO E DISCIPULADO	COMO PREGAR O EVANGELHO Homilética

O **Núcleo da Família** se propõe a oferecer os Cursos da Universidade da Família e/ ou outros cursos afins.

FAMÍLIA



O Núcleo das Especificidades visa ofertar matérias de conteúdos diferenciados, desde que atendam aos princípios aqui definidos e se harmonizem com as demandas da igreja no momento. Podem ser, por exemplo, sobre liderança, missões, classes bíblicas em outros idiomas, dentre outros.

Os jovens e adultos têm a opção de estudar diversos temas, de acordo com o interesse individual e, ainda, em função do tempo disponível. Os temas propostos poderão ser ministrados em uma ou mais turmas e em períodos diferenciados:

- TRIMESTRAL;
- de FEVEREIRO A JUNHO;
- de JULHO A NOVEMBRO; e
- DEZEMBRO E JANEIRO.

O Núcleo Infanto-juvenil abrange desde o Berçário até os Adolescentes.

O DISCIPULADO de novos membros da igreja e a preparação para o batismo também acontece numa classe da EBD.

Cada núcleo deve ter o seu próprio coordenador administrativo-pedagógico. A este cabe a tarefa de organizar e acompanhar as atividades de definição do

currículo a ser estudado em cada curso ou disciplina, bem como sobre a bibliografia a ser adotada, já que, em alguns casos, será produzida pelo próprio docente ou equipe de professores e/ou de variadas editoras. No entanto, é imprescindível o aval da equipe pedagógica da EBD e equipe pastoral da igreja para que se resguardem as questões doutrinárias.

A EBD se realiza em dois horários:

- **De 8 às 9 horas:** classe para jovens ou adultos,
- **De 10:30' às 11:30' horas:** classes para todas as faixas etárias.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A compreensão de que o ensino bíblico é de vital importância para a vida cristã, para o relacionamento com Deus e com a sociedade e de que a EBD desempenha um papel imprescindível na formação do indivíduo que quer aprofundar no conhecimento da Palavra de uma forma prazerosa leva a AD Novo Dia a envidar esforços no sentido da manutenção dessa agência formadora sem deixar, no entanto, se aperceber da necessidade de considerar a complexidade do mundo atual e promover algumas mudanças pois, “são inevitáveis devido ao movimento que o tempo produz e à evolução que promove a transformação (...); resta-nos romper com os paradigmas estagnários e nos reaparelharmos a fim de convivermos de **modo cristão** à altura das exigências do novo milênio(CARVALHO p. 107).

O mesmo autor ainda afirma que não há outro caminho que não passa pela mudança; mas, as transformações são decorrentes das mudanças na cabeça das pessoas. Também crê que é necessário sermos dispostos e flexíveis, saindo da retaguarda e assumindo a vanguarda; e que

as escolas dominicais do século passado, que se estabeleceram por meio da divulgação conservadora e tradicional, têm hoje de se integrar à cultura veloz da evolução tecnológica, demonstrando sua importância indiscutível e exemplificando as pessoas o quanto é necessário que elas frequentem a “Nova Escola Dominical” (p.120, idem).

Nesta obra, Carvalho apresenta a seguinte afirmação do pastor Claudionor Correa de Andrade:

Se a Escola Dominical não se renovar agora, poderá tornar-se obsoleta em pouco tempo. Lembre-se: se levarmos em conta o período do Antigo Testamento, a começar por Moisés, constataremos ser a Escola Dominical um produto com mais de quatro mil anos. Por isso, ela deve renovar-se periodicamente; aproveitar todas as ondas de renovação. Dessa forma, poderá divulgar com maior eficiência a palavra de Deus. Levemos em conta também a gravidade do tempo. Aproveitemos todas as ondas de renovação, para divulgação universal das Sagradas Escrituras e a missão que nos confiou o Senhor (p.119).

Portanto, como afirma Valmir Nascimento em entrevista à Revista Ensinador Cristão, as mudanças metodológicas para atender às demandas decorrentes do tempo são necessárias, sem, contudo, mudar a mensagem. E, também, a busca pela formação de uma mentalidade bíblica que nos capacite a debater, de forma contextualizada e criativa, os temas e problemas da sociedade em que se vive é de extrema importância.

Mudança de paradigma requer reflexão, pesquisa, diálogo, vontade de mudar, romper com o comodismo e transpor os vários obstáculos que têm prejudicado a aprendizagem (p.13).

Altair Germano(2016, p.52) conceitua pedagogia transformadora como a prática pedagógica que abrange o saber, o ser, o fazer e o relacionar-se do indivíduo, de forma a levá-lo a saber mais, ser mais, fazer mais, poder mais e relacionar-se melhor.

Assim sendo, como o Pr Antônio Gilberto declara: a Escola Dominical não é um simples departamento da igreja. Ela é a própria igreja ensinando. E é Germano (idem, p.64) quem afirma que nós devemos nos posicionar contra tudo que se inseriu na EBD, que apesar de se ajustar aos interesses de qualquer denominação, não serve aos interesses do reino de Deus. “ É preciso quebrar urgentemente alguns paradigmas que norteiam o ensino na Escola Dominical, se desejarmos que retome a sua relevância para o Reino e avance como agência transformadora, mediante o ensino transformador da Palavra transformadora, mediado por professores transformados e transformadores.”

ANEXOS

MATRIZ CURRICULAR – Quadro/ EIXOS NORTEADORES

EIXOS NORTEADORES		2016	2017	2018	2019
1º TRIMESTRE	EU E DEUS	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-
2º TRIMESTRE	EU E EU	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-
3º TRIMESTRE	EU E A FAMILIA	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-
4º TRIMESTRE	EU E A SOCIEDADE	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-	1-CPAD 2-CPAD 3- 4- 5- 6-

REFERÊNCIAS

<http://www.escoladominical.com.br>

<http://www.ebdweb.com.br>

<http://www.alfabetizacaopelabiblia.com.br>

CARVALHO, César Moisés. **Marketing para a Escola Dominical – como atrair, conquistar e manter alunos na Escola dominical.** CPAD. Rio de Janeiro, RJ. 2013

FERNANDES, Estevam. **Quando vem a brisa – reflexões sobre os dilemas humanos e a graça de Deus.** Ed Central Gospel, RJ. 2009

GERMANO, Altair. **Pedagogia transformadora.** CPAD, Rio de Janeiro, RJ. 2016

HERSEY, Paul & BLANCHARD, Kenneth H. **Psicologia para administradores de empresas.** EPU. Educação Pedagógica Universitária.

LIRA, Vilma. **Educação Cristã - importância, questionamentos e reflexões,** volume I, compilado.1996.

Ensinador Cristão. Conversa Franca. CPAD. ANO 18, nº72, p.11-13